



Meu Senhor e meu Deus!

II Domingo de Páscoa
Divina Misericórdia
Ano C

ENTRADA

Somos a Igreja de Cristo, as pedras vivas do templo do Senhor!

1. Povo em marcha pra casa do Pai,
Com Cristo amigo, com Cristo irmão;
Abre caminhos na fé e na esperança
De mãos nas mãos e num só coração.
2. Povo aberto em cada manhã,
Ao sol da fé e ao fogo da graça;
Povo que encontra na história do mundo
A luz divina de Cristo que passa.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I (Atos 5, 12-16)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Pelas mãos dos Apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderiu ao Senhor pela fé, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas

de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 117 (118), 2-4.22-24.25-27ª (R. 1))

Refrão: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia. Repete-se.

Diga a casa de Israel:

é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão:

é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:

é eterna a sua misericórdia. **Refrão**

A pedra que os construtores rejeitaram

tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:

é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez:

exultemos e cantemos de alegria. **Refrão**

Senhor, salvai os vossos servos,

Senhor, dai-nos a vitória.

Bendito o que vem em nome do Senhor,
da casa do Senhor nós vos bendizemos.

O Senhor é Deus

e fez brilhar sobre nós a sua luz. **Refrão**

LEITURA II (Ap 1, 9-11a.12-13.17-19)

Leitura do Livro do Apocalipse

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves

da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Jo 20, 29)

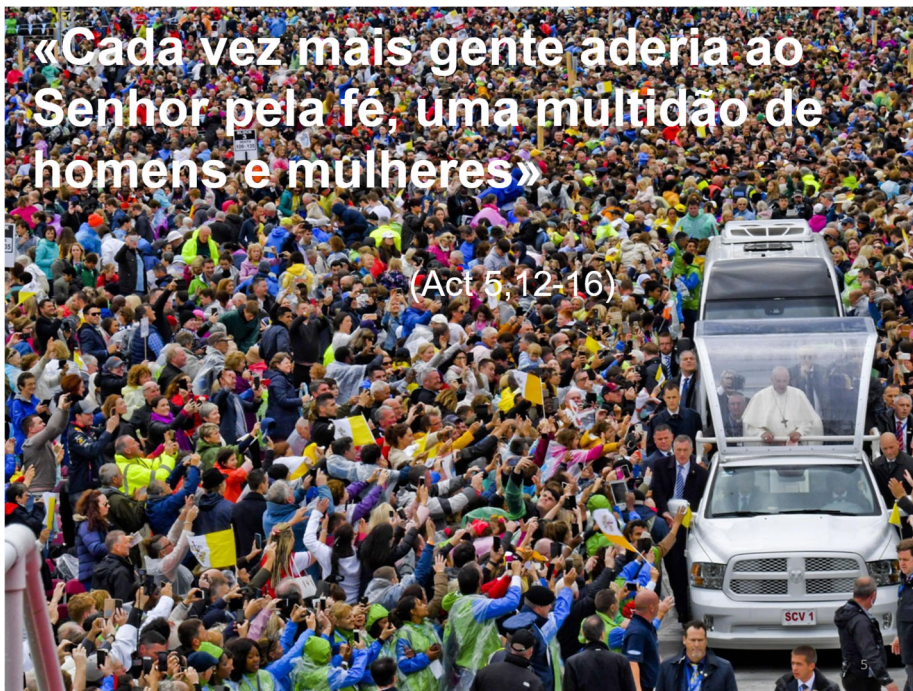
Disse o Senhor a Tomé: «Porque Me viste, acreditaste; felizes os que acreditam sem terem visto.

EVANGELHO (Jo 20, 19-31)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditarei». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação.



APRESENTAÇÃO DOS DONS

**Se vos amardes uns aos outros, Deus permanece em vós.
Se vos amardes uns aos outros, Deus permanece em vós.**

1. É este o meu mandamento:
Amai-vos como Eu vos amei.
2. Não há maior prova de amor
do que dar a vida pelos amigos.
3. Vós sereis meus amigos,
se fizerdes o que vos mando.
4. Amai os vossos inimigos
e orai pelos que vos perseguem.

COMUNHÃO

**Cristo, nosso cordeiro pascal, foi imolado:
celebremos a festa do Senhor. Aleluia. Aleluia.**

1. Abri-me as portas da justiça:
entrarei para dar graças ao Senhor.
2. Eu Vos darei graças porque me ouvistes
e fostes o meu salvador.

3. A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

4. Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e cantemos de alegria.

5. Vós sois o meu Deus: eu Vos darei graças.
Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

PÓS-COMUNHÃO

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.

Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz.

1. Diz o Senhor: darei a paz à vossa terra e o vosso sono não será perturbado.

2. Provai e vede como o Senhor é bom: feliz do homem que nele se refugia.

ORAÇÃO

Senhor Jesus,

Há tanta gente que Te procura à pressa e Te quer ver.

Mas quando dizem que Te querem ver,

Não é para Te conhecer.

É o teu rosto, a cor dos teus olhos e cabelos,

A tez da tua pele, a tua forma de vestir que os atraí e contagia.

Querem ver-te como se fosse numa fotografia.

Mas Tu, Senhor Jesus Ressuscitado,

Quando Te dás a conhecer a nós,

Não mostras o rosto,

Uma fotografia,

O cartão de cidadão.

Se fosse assim,

Mal seria que os teus amigos Te não reconhecessem.

E o facto é que,

Quando surges no meio deles,

Não Te reconhecem.

E em vez do rosto,

São, afinal, as mãos e o lado que apresentas.

Entenda-se: é a tua maneira de viver que nos queres fazer ver.

Na verdade, a tua identidade é dar a vida,
É dar a mão e o coração.
É essa a tua lição, a tua paixão, a tua ressurreição.

Senhor, dá-nos sempre desse pão!

[António Couto]



ENVIO

**Chama viva da minha esperança
Este canto suba para Ti
Seio eterno de infinita vida
No caminho eu confio em Ti**

1. Toda a língua, povo e nação
Tua luz encontra na Palavra
Os teus filhos, frágeis e dispersos
Se reúnem no teu Filho amado

2. Deus nos olha, terno e paciente
Nasce a aurora de um futuro novo
Novos Céus, Terra feita nova
Passa os muros, Espírito de vida.

